

## RESUMO - FITOSSANIDADE

### **CONTROLE BIOLÓGICO DE MELOIDOGYNE INCOGNITA EM ALFACE ASSOCIADO À PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO POR MICRORGANISMOS**

*Flávia Rodrigues De Sousa (flavia.rodrigues1@mail.uft.edu.br)*

*Adilon Martins Rocha (adilonrc@gmail.com)*

*Arystela Pereira Dos Santos (arystela.santos@mail.edu.uft.br)*

*Bruna Marques (bruna.marques@mail.uft.edu.br)*

*Gabriel Soares Nobrega (gsoares@mail.uft.edu.br)*

*Beatriz Fagundes Sousa (beatriz.fagundes@mail.edu.uft.br)*

*Manuella Costa Souza (manuellacosta.bio@gmail.com)*

*Marco Tenório De Souza Leão (marcotenoriodesouzaleao@gmail.com)*

*Ildon Rodrigues Do Nascimento (ildon@mail.uft.edu.br)*

*Aloísio Chagas (chagasjraf@uft.edu.br)*

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa de maior expressão no Brasil, tanto pelo volume de produção quanto pela relevância econômica para a agricultura familiar. Entre os principais entraves fitossanitários da cultura, destacam-se os nematoides das galhas do gênero *Meloidogyne*. O presente

trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de isolados de fungos e bactérias no controle biológico de *M. incognita* e nos parâmetros de desenvolvimento da alface. Foram utilizados dez tratamentos: *Trichoderma harzianum*, *T. asperellum*, *T. pinatum*, *Pochonia chlamydosporia*, *Bacillus subtilis* (BS-10 e BS-Panta), *B. methylotrophicus* e *Streptomyces* sp. (STREPTO-26), além de um produto comercial e testemunha sem inoculação. Cada planta recebeu aproximadamente 2.100 ovos e juvenis de segundo estágio (J2) de *M. incognita* (raça 2). Os resultados mostraram que para o comprimento de raiz, BS-Panta e *T. harzianum* foram superiores à testemunha, com incrementos de 18,47% e 20,90%, respectivamente. No diâmetro de caule, STREPTO-26 e *T. harzianum* superaram estatisticamente a testemunha, com ganhos de 33,02% e 20,93%. O isolado STREPTO-26 se destacou no conjunto das variáveis agrônomicas, registrando a maior matéria fresca da parte aérea, incremento de 60,57% sobre a testemunha, além de valores expressivos de matéria seca da parte aérea e matéria seca da raiz. Para a matéria fresca da raiz, *T. harzianum* apresentou o maior valor, com ganho de 63,52% sobre a testemunha, seguido por BS-Panta, com incremento de 45,33%. No controle de *M. incognita*, os tratamentos BS-10, BS-Panta, *Pochonia chlamydosporia* e *T. harzianum* apresentaram os menores números médios de galhas, com supressão de 96%, 92%, 90% e 86% em relação à testemunha, respectivamente, sendo estatisticamente semelhantes entre si. O isolado BS-10 foi o único a registrar galhas de tamanho pequeno, indicando maior inibição da reprodução do nematoide. Os resultados demonstram que microrganismos benéficos, aplicados de forma isolada, apresentam potencial real tanto para o biocontrole de *M. incognita* quanto para a promoção do crescimento da alface, representando uma estratégia sustentável para integração em programas de manejo fitossanitário da cultura.

Palavras-chave: *lactuca sativa*; *meloidogyne*; controle biológico; microorganismos benéficos; *bacillus subtilis*; *trichoderma* spp.